

## Uma Análise Bibliométrica da Relação entre Ética e Espiritualidade/Religiosidade nas Organizações<sup>1</sup>

Lucas Carregari Carneiro, Maurício Custódio Serafim e Rafael Tezza

### Resumo

A relação entre ética e espiritualidade/religiosidade nas organizações tem crescido em interesse nas últimas décadas. De modo a compreender melhor tal relação, apresentam-se os resultados de uma pesquisa cujos objetivos foram identificar os artigos, publicações e autores mais influentes no tema, assim como conhecer a evolução do campo científico e as principais perspectivas de análise. O método utilizado foi a pesquisa bibliométrica de artigos publicados em revistas científicas que abordam a temática entre os anos de 2005 e 2015, em três importantes bases internacionais: EBSCO Host, Scopus e Web of Science. Os dados foram analisados de forma exploratória e com estatística descritiva. De acordo com os achados da amostra de 28 artigos, não foi encontrada concentração de autores nas publicações, a revista científica que mais se destaca é o *Journal of Business Ethics*, e os tópicos centrais presentes nas publicações podem ser categorizados da seguinte forma: 1) espiritualidade/religiosidade e ética nas organizações 2) responsabilidade corporativa, 3) religião, cultura e ética nas organizações, 4) investimentos responsáveis, 5) espiritualidade e liderança e 6) espiritualidade no ambiente de trabalho. As abordagens dos estudos foram predominantemente quantitativas (64,29%), seguidos das qualitativas (28,57%) e mistas (7,14%). Em relação às amostras, tem-se grande variedade em tamanho – de 149 até 17.243 – e maior uniformidade em relação à natureza, com predominância de pesquisas com estudantes de ciências sociais aplicadas e/ou gestores.

### Palavras-chave

Espiritualidade. Religiosidade. Ética nas Organizações. Desenvolvimento Moral. Virtude.

### Abstract

The relationship between ethics and spirituality/religiosity within organizations has grown in interest in the past decades. In order to better understand this relationship, we present the results of this study. Our

objectives were: identify the most influent articles, publications and authors on the matter; report the evolution of this scientific field; and understand different perspectives of analysis. The bibliometric research method was used in articles published by scientific journals that address the issue between 2005-2015. Three important international databases were chosen to conduct the research: EBSCO Host, Scopus and Web of Science. All data were analyzed in an exploratory way, using descriptive statistics. According to the findings of the sample (n=28), no concentration of authors was found. Also, the Journal of Business Ethics displayed the greatest number of articles. Central topics were recognized in publications: 1) spirituality/religiosity and ethics within organizations 2) corporate responsibility, 3) religion, culture and ethics within organizations, 4) responsible investment, 5) spirituality and leadership and 6) spirituality in the workplace. The approach applied in the studies was predominantly quantitative (64.29%), followed by qualitative (28.57%) and mixed (7.14%). Samples varied in size - from 149 to 17,243 - and were uniform in nature, presenting mainly studies on students and/or managers.

**Keywords** Spirituality. Religiosity. Ethics within Organizations. Moral Development. Virtue.

## INTRODUÇÃO

A relação entre a religiosidade/espiritualidade e a vida econômica foi objeto de estudo dos pioneiros da sociologia – Karl Marx, Émile Durkheim e Max Weber. Em Marx e Engels (1977; 2003), a religião foi considerada uma forma de ideologia ou falsa consciência que serviria como uma legitimação e justificativa das ações, poder e privilégio burguês, enquanto para o proletariado, a religião seria o “ópio das massas”, ou seja, apresenta-se com uma falsa aparência de natureza divina da desigualdade social e da recompensa na pós-morte para encobrir a verdadeira face da opressão (WUTHNOW, 2005). Durkheim (1978), por sua vez, não empreendeu uma investigação direta sobre a relação religião e vida econômica, mas o seu legado proporciona ferramental conceitual importante para essa abordagem. Para o sociólogo francês, a religião possui um papel importante na coesão social devido a sua capacidade de representação simbólica da coletividade. O legado de Durkheim para esse tema está na abordagem do simbolismo, ritual e cultura (WUTHNOW, 2005).

Weber (2002; 2004) talvez tenha apresentado a maior contribuição entre os clássicos para o entendimento da relação entre religião e vida econômica e o mais relevante para os estudos organizacionais nesta temática, principalmente em seu estudo sobre a ética religiosa do protestantismo ascético e sua ‘afinidade eletiva’ com a racionalidade da cultura capitalista moderna. Para o autor, a moderna organização racional capitalista (empresarial) do trabalho livre é fruto da separação da empresa da economia doméstica, criação de uma contabilidade

racional e o avanço da tecnologia, mas entende que esses fatores são insuficientes para explicar a ascensão do capitalismo. Houve a necessidade de incluir a existência de um estilo e concepção de vida compartilhados pela sociedade, cuja condução de suas vidas era conformada por um *ethos* (ordem normativa internalizada) formado por máximas éticas baseadas na crença em valores cujo descumprimento era considerado como uma falta grave ao dever. Essa ética social coloca ênfase num dever em especial: o profissional. Esse dever é em relação ao conteúdo da atividade profissional – realizada de maneira metódica e sistemática – e seu bom cumprimento é traduzido pelo resultado econômico obtido, por ser um indicador contabilizável e, por isso, palpável. Dessa forma, o resultado transforma-se no objetivo de vida e o ganho econômico deixa de ser um meio de satisfação das necessidades materiais para se transformar em um objetivo em si mesmo (LÓPEZ-RUIZ, 2004).

No campo dos estudos organizacionais, é apenas a partir década de 1960 que a temática da ética adentra de forma sistemática. São marcos desse movimento os artigos de Baumhart (1961) com *How Ethics are Businessmen?*, publicado na *Harvard Business Review*, e Robin e Reidenbach (1987) com *Social responsibility, ethics, and marketing strategy*, publicado no *Journal of Marketing*.

Desde então, diversos fatores passaram a ser analisados para melhor compreender a ética nas organizações. Dentre eles, a espiritualidade/religiosidade desponta como um importante fator para melhor compreender o julgamento e a ação ética no trabalho (WALKER *et al.*, 2012; CORNER, 2009; KOLODINSKY *et al.*, 2008). A religiosidade pode desempenhar o papel de estabelecer e disseminar preceitos morais e orientações éticas, o que pode oferecer uma base prática de conduta nos negócios (BRAMER *et al.*, 2007).

Porém, a relação entre espiritualidade/religiosidade e ética nas organizações aparenta ser mais complexa do que à primeira vista se pode inferir. Tanto os CEOs da Enron quanto os da Worldcom, ambos julgados culpados em esquemas de corrupção, autodeclararam-se cristãos (WONG, 2008). Se, de um lado, pesquisas apontam que a espiritualidade/religiosidade influencia diretamente no comportamento ético, outras argumentam que há uma fraca relação. Essa divergência na literatura foi chamada de forma análoga como um “passeio de montanha-russa” (HOOD; HILL; SPILKA, 1996).

De modo a melhor compreender essa relação nos estudos mais recentes do tema, neste artigo, apresenta-se uma pesquisa bibliométrica sobre ética nas organizações e a espiritualidade/religiosidade. Os objetivos são identificar os artigos, publicações e autores mais influentes no tema, assim como conhecer a evolução do campo científico e as principais perspectivas de análise. O método envolve uma pesquisa bibliométrica de artigos científicos no tema entre anos de 2005 e 2015, em três importantes bases internacionais de dados – EBSCO Host, Scopus e Web of Science. Os dados são analisados de forma exploratória e com estatísticas descritivas.

A escolha da análise bibliométrica tem respaldo em Pilkington e Meredith (2009), os quais a definem como sendo: (a) o emprego de padrões de escrita, publicações e de literatura pela aplicação de diversas análises estatísticas; e, (b) a técnica de investigação que tem por fim a análise do tamanho, crescimento e distribuição da bibliografia num determinado campo

do conhecimento. Nesse sentido, Fersht (2009) reforça a escolha metodológica quando sustenta que o progresso na ciência é monitorado por meio das publicações em periódicos científicos avaliados por pares, nos quais novas ideias e desenvolvimentos recentes da ciência são evidenciados.

A seguir apresentamos os estudos antecedentes que, de alguma forma, são análogos ao proposto, seguido de uma descrição detalhada do método de busca, seleção e análise dos artigos, para então apresentarmos os resultados e conclusões.

## PESQUISAS ANTECEDENTES

Gundolf e Filser (2013) conduziram uma extensa análise de citações sobre pesquisas em negócios e religião. Motivados por não encontrarem, até então, pesquisa alguma dessa natureza no tema, eles selecionaram 215 artigos e 7.968 referências para desenvolverem uma análise estrutural. A partir dos dados, foram identificadas três áreas de concentração da pesquisa:

- 1) *Melhores práticas e desempenho*, predominantemente de abordagem normativa, buscando compreender os fatores de performance associados a religião e espiritualidade. Alguns dos trabalhos mais citados são Fry (2003) sobre liderança espiritual e Senge (1990) com seus tipos de organização;
- 2) *Religião no trabalho*, envolvendo estudos que buscam compreender a espiritualidade no ambiente de trabalho, como se dá essa conexão nas relações sociais, discutindo o conceito, diferenças culturais e consequências da abordagem. O clássico de “A ética protestante e o espírito do capitalismo” de Max Weber aí se incluiu;
- 3) *Influência da religião no comportamento ético*, com pesquisas predominantemente empíricas, buscando compreender a percepção dos dilemas éticos dos indivíduos e como eles decidem dentre as alternativas.

Outro resultado da pesquisa de Gundolf e Filser (2013) é um ranqueamento dos 20 trabalhos mais influentes (mais citados) considerando o período de 1934 a 2004. Os cinco primeiros títulos são *A spiritual audit of corporate America: a hard look at spirituality, religion, and values in the workplace* de Mitroff e Denton (1999), *The protestant ethic and the spirit of capitalism* de Weber (1930), *Right from wrong: the influence of spirituality on perceptions of unethical business activities* de Giacalone e Jurkiewicz (2003), *Religiosity as an influence on ethical behavior in organizations: a theoretical model and research agenda* de Weaver e Agle (2002) e *A framework for accommodating religion and spirituality in the workplace* de Cash e Gray (2000). Esse estudo permite-nos conhecer quais são os trabalhos mais influentes no tema.

Um segundo estudo quantitativo relevante é a pesquisa de Ferrero e Sison (2014) sobre virtude ética nos negócios. Eles analisaram os autores, escolas e desdobramentos da virtude ética nos periódicos científicos de administração de 1980 até 2011. Alguns achados são, por exemplo, o autor mais produtivo, Geoff Moore, escrevendo 7 artigos, e os autores mais citados com um único artigo, Robin e Reidenbach (1987) no trabalho *Social responsibility, ethics, and*

*marketing strategy: closing the gap between concept and application*. Os pesquisadores também construíram uma série histórica do número de publicações no tema por ano, revelando uma tendência de crescimento, destacando o maior número entre 2005 e 2009 com 51 artigos.

Complementar aos dados quantitativos, os autores apresentam uma cronologia de desenvolvimento dos principais temas da virtude ética nos negócios. O tema *virtude nas relações entre indivíduos e instituições como agentes morais* foi o mais popular e apareceu em 36 artigos (27%). O segundo mais popular foi *a virtude ética como modelo de ensino de ética nos negócios* com 33 artigos (25%). Em terceiro, *virtude na psicologia moral, processo decisório e liderança* com 29 artigos (21%). Por fim, em quarto lugar, com 10 artigos (7%), estão *os estudos empíricos e quantitativos sobre virtude ética* (FERRERO; SISON, 2014).

Outros dois estudos chamam a atenção em relação à pergunta de pesquisa: Poole (2008), com sua revisão de literatura no tema espiritualidade organizacional, e Vitell (2009), também com uma revisão de literatura, sobre o papel da religiosidade na ética dos negócios e do consumidor. Ambos os trabalhos apresentam uma abordagem descritiva das principais obras e artigos no tema. Enquanto Poole (2008) busca evidenciar como a literatura sustenta a posição de que a espiritualidade fornece valor às pessoas e organizações, Vitell (2009) apresenta um panorama das pesquisas empíricas no tema.

Em detalhe, Poole (2008) examina os 24 trabalhos mais influentes sobre a espiritualidade nas organizações, apresentando seus achados em ordem cronológica de publicações. Tem-se, por exemplo, o clássico de Peters e Waterman (1982) sobre excelência. Estes autores, apesar de não usarem o termo espiritualidade para descrever “o senso de missão” evidenciado em seus estudos, demonstram que esse senso é incorporado pelas empresas bem-sucedidas que foram analisadas. Nessa mesma linha da espiritualidade manifestada no trabalho como fonte criadora de sentido, tem-se o livro *A spiritual audit of corporate America* de Mitroff e Denton (1999), encontrado também por Gundolf e Filser (2013) como um dos 20 estudos mais influentes no tema. Essa percepção da espiritualidade nas organizações é transversal no artigo de Poole (2008), os valores de causa, comunidade, empoderamento, ética no trabalho são descritos como facetas fundamentais da espiritualidade nesse ambiente e de forte influência na performance organizacional.

Por sua vez, Vitell (2009) explora a relação entre religiosidade e ética nos negócios, apresentando os principais estudos empíricos no tema. Seu trabalho segue dois cortes de análise, a saber: 1) impacto da religiosidade na filosofia moral, sua intensidade e normas; 2) impacto da religiosidade na intenção, comportamento e julgamento ético. A conclusão geral é que há um impacto positivo nessa relação. Porém, a religiosidade é multidimensional, abrangendo, por exemplo, aspectos intrínsecos e extrínsecos. Dessa forma, trabalhos que enfocam em apenas um elemento da religiosidade tende a ter menor poder explicativo dessa relação.

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Para encontrar as palavras-chave que fornecem a busca ideal, foi realizada uma pesquisa

inicial exploratória em 74 artigos no tema escolhido, selecionados por um grupo de pesquisa que se dedica ao tema. Após uma inspeção no *abstract* e palavras-chave, chegou-se à conclusão de que os descritores da pesquisa deveriam envolver três componentes do estudo: a) *metafísico*, representando a espiritualidade, religiosidade e transcendência de um modo geral; b) *organizacional*, delimitando o *locus* do estudo; c) *comportamento*, envolvendo, necessariamente, ética, moral ou virtude. Como resultado, tem-se os seguintes descritores:

**Quadro 1** – Pesquisa Descritores

Componentes do Estudo	Palavras Utilizadas
Metafísico	Spirit* Religio*
Organizacional	Organi?ation Workplace Business
Comportamental	Ethic* Moral Virtue

Fonte: Autores

Foram utilizadas três bases de artigos que são referência em ciências sociais aplicadas – EBSCO, Scopus e Web of Science – delimitadas para o período de janeiro de 2005 a janeiro de 2016. Devido às especificidades de cada base de dados, pequenas alterações de busca foram necessárias. A seguir, apresentamos em detalhes cada etapa da busca nas bases.

A base de dados da EBSCO foi acessada por meio do portal CAPES, no qual se optou por pesquisar nos acervos *Business Source Complete* e *Search Premier*. Os descritores de “título” foram *spirit\** OR *religio\**, adicionados (AND) aos descritores de “*abstract*” *organi#ation\** OR *workplace* OR *business*, e (AND) os descritores de “tema” *ethic\** OR *moral* OR *virtue*. Os resultados foram delimitados para “texto completo em revistas acadêmicas e periódicos científicos”, resultando em 87 artigos.

Na Scopus, a pesquisa foi delimitada para “artigos” nas áreas de ciências sociais e humanidades. Os descritores de “título” foram *spirit\** OR *religio\**, adicionados (AND) como “título-*abstract-keywords*” as palavras *organi?ation* OR *workplace* OR *business*, e (AND) como “palavras-chave” *ethic\** OR *moral* OR *virtue*. Foram encontrados 139 artigos.

Já na Web of Science, o algoritmo de busca consistiu em três pesquisas independentes e uma quarta pesquisa correlacionando as três primeiras. A primeira buscou as palavras *spirit\** OR *religio\** no título, a segunda, as palavras *organi?ation\** OR *workplace* OR *business* como “tópico”, e a terceira, as palavras *ethic\** OR *moral* OR *virtue* também em “tópico”. A quarta busca inseriu a operação AND entre os resultados de cada uma das pesquisas, chegando assim ao algoritmo desejado. Foram selecionados apenas os “artigos e *reviews*”, totalizando 223 resultados válidos.

O Quadro 2 apresenta o resultado de pesquisa nas bases e os filtros utilizados para chegar à amostra final para leitura completa.

**Quadro 2** – Resultado da Pesquisa nas Bases de Dados e os Filtros Utilizados

<b>Etapas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Nº de Artigos</b>
Coleta Base de Dados	Scopus, Web of Science & EBSCO	449
1º Filtro	Não Duplicados	347
2º Filtro	Artigos Completos Disponíveis	211
3º Filtro	Ao menos 10 citações	103
4º Filtro	Leitura dos Títulos	84
5º Filtro	1ª Leitura Inspecional	47
Fim	Amostra de Artigos para leitura completa	28

Fonte: Autores

Ao total, foram encontrados 449 artigos. A etapa seguinte consistiu em identificar e retirar da amostra os trabalhos duplicados, chegando a 347 artigos. Então foram selecionados apenas os artigos completos dessa amostra. Dos 347 iniciais, um total de 136 não foram encontrados, resultando em 211 artigos válidos para a pesquisa. As operações de retirar duplicados e encontrar os textos completos foram feitas por meio da ferramenta *Endnote*<sup>®</sup> e conferidas de forma manual.

Para dar representatividade e melhor contribuição a esta pesquisa, delimitou-se como forma de seleção a captura de artigos que possuem ao menos 10 citações. De 211 artigos, a amostra ficou com 103 trabalhos. O próximo filtro consistiu na leitura dos títulos, o que eliminou 19 trabalhos fora do escopo proposto pelo estudo. Os 84 artigos restantes foram submetidos a uma leitura do *abstract*, possibilitando eliminar os artigos que não apresentavam de forma clara os três componentes do estudo (metafísico, organizacional e comportamento). A amostra passou então para 47 artigos, os quais foram contemplados com uma leitura inspecional (ADLER; DOREN, 2011), analisando, além do *abstract*, a introdução, método e conclusão dos estudos. Novamente, porém com maior atenção de leitura em partes específicas do texto nesta etapa, foram eliminados aqueles que não apresentavam de forma clara os três componentes do estudo, restando apenas artigos dentro do escopo. Procurou-se eliminar também os artigos de abordagem predominantemente prescritiva, optando por aqueles que buscam observar e explicar o fenômeno. A partir destes critérios, foram selecionados 28 artigos que demonstraram fortes indícios de contribuição efetiva à temática da espiritualidade/religiosidade e ética nas organizações.

## **Análise e Discussão**

A análise bibliométrica começa apresentando uma síntese dos artigos, com título do estudo, ano de publicação, *journal* veiculado e autor principal, apresentados no Quadro 3. Os artigos estão ranqueados por influência (número de citações). Para se conhecer o número de citações, utilizou-se a ferramenta de busca da plataforma Google Scholar (<https://scholar.google.com>), a qual fornece o número de citações das publicações referidas.

A seguir, são apresentados os principais *journals* no tema, a evolução do número de publicações ao longo do tempo, os principais países de origem dos estudos, as abordagens de pesquisa utilizadas, os temas trabalhados e as palavras-chave relacionadas.

**Quadro 3 – Amostra dos Artigos Selecionados**

Título	Ano	Journal	Autor Principal	Citações
Religion and Attitudes to Corporate Social Responsibility in a Large Cross-Country Sample	2007	Journal of Business Ethics	Brammer, S.	190
Ethical attitudes of future business leaders: Do they vary by gender and religiosity?	2006	Business and Society	Albaum, G.	111
Nurturing the whole person: The ethics of workplace spirituality in a society of organizations	2006	Journal of Business Ethics	Sheep, M. L.	110
Spiritually-informed management theory - Toward profound possibilities for inquiry and transformation	2005	Journal of Management Inquiry	Steingard, D. S.	86
Do gender, educational level, religiosity, and work experience affect the ethical decision-making of U.S. accountants?	2007	Critical Perspectives on Accounting	Keller, A. C.	77
The influence of ethics instruction, religiosity, and intelligence on cheating behavior	2008	Journal of Business Ethics	Bloodgood, J. M.	71
Religiousness, love of money, and ethical attitudes of Malaysian evangelical Christians in business	2008	Journal of Business Ethics	Wong, H. M.	71
The role of religiosity in business and consumer ethics: A review of the literature	2009	Journal of Business Ethics	Vitell, S. J.	65
Religion, Spirituality, and the Workplace: Challenges for Public Administration	2007	Public Administration Review	King, S. M.	64
The Effect of Culture and Religiosity on Business Ethics: A Cross-Cultural Comparison	2008	Journal of Business Ethics	Rashid, M.	58

Título	Ano	Journal	Autor Principal	Citações
The relationship between religiousness and corporate social responsibility orientation: Are there differences between business managers and students?	2008	Journal of Business Ethics	Ibrahim, N. A.	50
The effects of commitment to moral self-improvement and religiosity on ethics of business students	2008	Journal of Business Ethics	Kurpis, L. V.	40
Spirituality and Strategic Leadership: The Influence of Spiritual Beliefs on Strategic Decision-Making	2012	Journal of Business Ethics	Phipps, K.	39
Effects of Nationality, Gender, and Religiosity on Business-Related Ethicality	2010	Journal of Business Ethics	Peterson, R.	38
Religion in Strategic Leadership: A Positivist, Normative/Theological, and Strategic Analysis	2005	Journal of Business Ethics	Worden, S.	35
Business dilemmas and religious belief: An explorative study among Dutch executives	2006	Journal of Business Ethics	Graafland, J.	35
The Effects of Religiosity on Ethical Judgements	2012	Journal of Business Ethics	Walker, A. G.	31
Morality in the financial market? A look at religiously affiliated mutual funds in the USA	2011	Socio-Economic Review	Peifer, J. L.	24
From Preaching to Investing: Attitudes of Religious Organisations towards Responsible Investment	2012	Journal of Business Ethics	Louche, C.	24
The relationship between spiritual well-being and ethical orientations in decision-making: An empirical study with business executives in Australia	2010	Journal of Business Ethics	Fernando, M.	23
Religion, opportunism, and international market entry via non-equity alliances or joint ventures	2008	Journal of Business Ethics	Li, N.	21

Título	Ano	Journal	Autor Principal	Citações
Importance of Religious Beliefs to Ethical Attitudes in Business	2010	Journal of Religion & Business Ethics	Emerson, T. L. N.	19
Ethics, spirituality and self: managerial perspective and leadership implications	2010	Business Ethics-a European Review	Rozuel, C.	19
Spirituality and national culture as antecedents to ethical decision-making: a comparison between the United States and Norway	2012	Journal of Business Ethics	Beekun, R.	19
Religion, the Nature of Ultimate Owner, and Corporate Philanthropic Giving: Evidence from China	2014	Journal of Business Ethics	Du, X.	16
An interpretive mixed-methods analysis of ethics, spirituality and aesthetics in the Australian services sector	2011	Business Ethics: A European Review	Issa, T.	13
The Influence of Love of Money and Religiosity on Ethical Decision-Making in Marketing	2013	Journal of Business Ethics	Singhapakdi, A.	13
The Bright and Dark Sides of Religiosity among University Students: Do Gender, College Major, and Income Matter?	2013	Journal of Business Ethics	Chen, Y.-J.	12

Fonte: Autores

Foi possível encontrar o *journal* de maior referência no tema. De 28 artigos analisados, 20 foram publicados no *Journal of Business Ethics*. Esse achado está em conformidade com Gundolf e Filser (2013) quando encontram o mesmo *journal* como mais influente em sua análise de citações sobre pesquisa em administração e espiritualidade/religiosidade. A mesma conclusão em relação ao periódico é encontrada por Ferrero e Sison (2014) em seus estudos quantitativos sobre ética, virtude e administração.

O período de publicação dos artigos encontrados é apresentado na Figura 1 numa série histórica. Constata-se um pico em 2008 e uma frequência decrescente a partir de 2012. Para melhor compreender essa evolução, é necessário se valer do contexto empresarial no início dos anos 2000. Escândalos envolvendo fraudes em grandes corporações americanas tomaram a mídia (IBRAHIM *et al.*, 2008). As notícias, tal como o caso da falência da Enron, da Worldcom, a destruição de documentos na Arthur Andersen, apenas para citar alguns exemplos, motivaram considerável interesse no estudo da ética empresarial (STEINGARD, 2005; ALBAUM; PETERSON, 2006; BRAMMER *et al.*, 2007; RASHID; IBRAHIM,

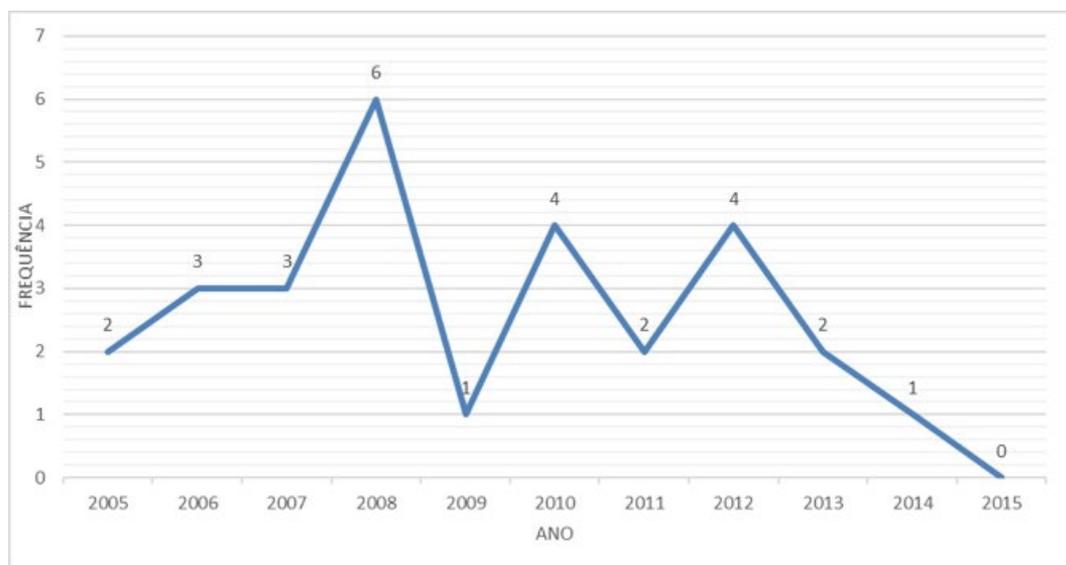
2008; BLOODGOOD *et al.*, 2008; WONG, 2008). Podemos supor que, em 2008, ocorreu o auge da resposta acadêmica no contexto americano aos escândalos corporativos evidenciados no início da década. Por outro lado, também é de se esperar menor frequência nos últimos anos devido ao pouco tempo de maturação para se tornar um artigo de maior relevância (FERREIRO; SISON, 2014).

**Tabela 1** – Frequência das publicações nos *journals* 2005/2015

Journal	Nº de Artigos	
	Frequência	Frequência Acumulada %
Journal of Business Ethics	20	71
Business Ethics: A European Review	2	7
Business and Society	1	4
Critical Perspectives on Accounting	1	4
Journal of Management Inquiry	1	4
Journal of Religion & Business Ethics	1	4
Public Administration Review	1	4
Socio-Economic Review	1	4
<b>Total</b>	<b>28</b>	<b>100</b>

Fonte: Autores

**Figura 1** – Frequência dos artigos em relação ao ano de publicação



Fonte: Autores

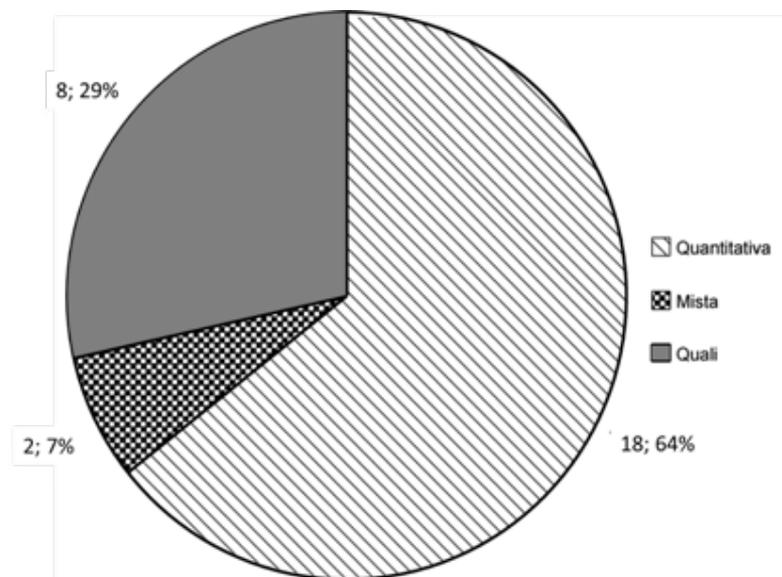
Não foi encontrada concentração de autores nas publicações. Nenhum pesquisador assinou como contribuinte principal em mais de um artigo da amostra. Apenas Gerald Albaum e Scott J. Vitell foram autores principais e assinaram uma vez mais em co-autoria em outro artigo. A fim de compreender outras formas de concentração ligadas aos autores, buscou-se observar a origem dos artigos. Uma forma encontrada foi levantar a nacionalidade das instituições de ensino. A Tabela 2 apresenta os países de origem dos artigos. O critério de origem foi o país da universidade pela qual o autor principal assina o artigo. Percebe-se predominância das universidades americanas com 19 artigos (67,9%), seguidas das universidades da Ásia-Oceania (Austrália, Malásia, China e Nova Zelândia) com seis artigos (21,4%), e Europa (Bélgica, Holanda e Reino Unido) com três artigos (10,7%). Chama atenção a ausência de universidades latino-americanas na amostra, levantando uma possível lacuna do tema nessa porção do globo.

**Tabela 2** – Distribuição dos países de origem dos artigos 2005/2015

	Nº de Artigos	
País	Frequência	Frequência Acumulada %
EUA	19	68
Austrália	2	7
Malásia	2	7
Bélgica	1	4
China	1	4
Holanda	1	4
Nova Zelândia	1	4
Reino Unido	1	4
Total	28	100

Fonte: Autores

Para se analisar a abordagem dos artigos quanto ao método de pesquisa, utilizou-se as definições de Creswell (2010) de pesquisa qualitativa, quantitativa e mista. A pesquisa qualitativa é aquela que explora e busca compreender o significado que os indivíduos ou os grupos atribuem a um problema social ou humano. Usualmente, o processo de pesquisa envolve entrevistas em profundidade, observação participante e revisão de literatura, as análises costumam ser indutivas e há grande influência do autor na interpretação dos dados. A pesquisa quantitativa é um meio para testar teorias objetivas, examinando a relação entre as variáveis. Suas análises costumam ser dedutivas e buscam delimitar a influência do autor na interpretação dos dados. Por fim, a pesquisa de métodos mistos combina as formas qualitativas e quantitativas. Envolve, por exemplo, desenvolvimento de uma teoria com o uso de abordagem qualitativa, seguida de testes quantitativos para validar ou refutar a teoria proposta.

**Figura 2 – Distribuição da abordagem de pesquisa**

Fonte: Autores

De acordo com tais parâmetros, os artigos da amostra são predominantemente quantitativos (64,29%), seguidos dos qualitativos (28,57%) e mistos (7,14%). Percebe-se que os estudos empíricos – os quais envolvem planejamento de instrumentos de pesquisa e coleta de dados, usualmente de abordagem quantitativa – predominaram nos artigos dos últimos 10 anos. É interessante observar que, na pesquisa de Gundolf e Filser (2013) sobre as 20 publicações mais influentes no tema, apenas três foram de natureza empírica, sugerindo possível desequilíbrio entre as abordagens qualitativas e quantitativas.

Levantou-se o tamanho e a natureza da amostra das pesquisas com abordagem quantitativa, incluindo duas mistas. Todos esses trabalhos utilizaram estatísticas descritivas e análises fatoriais. Isto se deu, porque grande parte dos instrumentos de coleta de dados observados utilizam escalas. Ao todo, 15 pesquisas (75%) utilizam teste de hipóteses, sendo que 10 (50%) avançam em modelos de regressão.

O Quadro 4 destaca uma grande variedade no tamanho da amostra utilizado pelos artigos selecionados. Não levando em conta as amostras dos estudos mistos, os quais envolveram grupo focal e entrevistas em profundidade, as amostras variam de 149 até 17.243. Autores apontaram uma limitação no que diz respeito à generalização dos achados de pequenas amostras para toda uma população. Dessa forma, houve uma resposta por meio do aumento do tamanho das amostras, suprimindo essa limitação (AGLE; VAN BUREN, 1999; BRAHMER *et al.*, 2006; EMERSON; MCKINNEY, 2010).

Em relação à natureza da amostra, foram identificados sete estudos com amostras exclusivas de estudantes, sete de gestores, três com ambos e outros três de natureza diversa, a saber: empresas, alianças internacionais entre empresas e fundos de investimentos. Muitos estudos

em ciências sociais aplicadas são feitos com estudantes pela facilidade de coleta de dados. Porém, as questões éticas nas organizações costumam surgir com maior frequência na experiência prática, o que pode ser considerado como fator limitante de parte dos estudos (IBRAHIM *et al.*, 2008).

**Quadro 4** – Tamanho e natureza das amostras das pesquisas quantitativas

Primeiro Autor	Ano	Tamanho da amostra	Natureza da amostra
Graafland, J.	2006	20*	Gestores
Brammer, S.	2006	17243	Gestores
Albaum, G.	2006	2942	Estudantes
Keller, A. C.	2007	171	Gestores e estudantes
Li, N.	2008	22156	Outros**
Ibrahim, N. A.	2008	917	Gestores e estudantes
Rashid, M.	2008	767	Estudantes
Wong, H. M.	2008	300	Gestores
Kurpis, L. V.	2008	242	Estudantes
Bloodgood, J. M.	2008	230	Estudantes
Peterson, R.	2010	6331	Estudantes
Emerson, T. L. N.	2010	2415	Gestores
Fernando, M.	2010	1910	Gestores
Issa, T.	2011	223 (survey) e 20* (focus group)	Gestores
Peifer, J. L.	2011	7635	Outros**
Walker, A. G.	2011	220	Gestores e estudantes
Beekun, R.	2011	149	Estudantes
Chen, Y.-J.	2013	359	Estudantes
Singhapakdi, A.	2013	205	Gestores
Du, X.	2014	1288	Outros**

\*mista; \*\*outros: Empresas, alianças internacionais e fundos de investimento

Fonte: Autores

Em relação às palavras-chave, a amostra apresentou 129 ao total, sendo 97 distintas umas das outras. A média foi de aproximadamente cinco palavras-chave por artigo. A Figura 3 a seguir apresenta uma nuvem de texto – uma forma de visualização de dados linguísticos – que mostra a frequência com que as palavras aparecem por diferenciação do tamanho da fonte na apresentação gráfica.



O tema “espiritualidade e ética nas organizações” predominou na amostra com 15 artigos. Desses, Wong (2008) observa a relação entre o envolvimento em atividades religiosas, ou religiosidade, e a decisão ética nos negócios. Seu trabalho destaca-se ao propor uma escala chamada “amor ao dinheiro”, a qual modera a relação entre a religiosidade e ação ética. Singhapakdi *et al.* (2013) também utilizam a escala “amor ao dinheiro” proposta por Wong (2008) e relacionam com a tomada de decisão ética no *Marketing*. Tanto Singhapakdi *et al.* (2013) quanto Walker *et al.* (2011) e Chen e Tang (2013) observam a motivação da religiosidade, dividindo-a em fatores de qualidade intrínseca e extrínseca. Por intrínseca, entende-se como uma motivação *per se*, isenta de uma busca por recompensas externas, enquanto a extrínseca envolve uma relação instrumental, teleológica, da religiosidade como meio para um fim (ALLPORT; ROSS, 1967). Nesse sentido, Chen e Tang (2013) vão além e propõem o fator ‘maquiavelismo’ como mediador dessa relação entre religiosidade (intrínseca e extrínseca) no engajamento em ações não éticas.

Por sua vez, Albaum e Peterson (2006) focam na influência de gênero (masculino e feminino) na religiosidade e escolha ética. Assim como Albaum e Peterson (2006), Emerson e McKinney (2010) e a quase totalidade de trabalhos no tema utilizam cenários hipotéticos que suscitam questões éticas no respondente seguidos de escala *Likert* para escolha do nível de concordância com a situação apresentada. Apenas Bloodgood (2008) diferencia-se dos demais estudos ao propor um experimento prático, o qual observa o comportamento ético dos estudantes em uma situação real, envolvendo possível benefício financeiro para o comportamento não ético. Bloodgood (2008) relaciona também a influência do ensino da ética, religiosidade e inteligência no comportamento evidenciado.

Fernando e Chowdhury (2010) estudam o bem-estar espiritual e a influência na decisão ética, numa amostra de gestores australianos. Issa e Pick (2011) também partem de uma amostra de australianos, especificamente no setor de serviços, e abordam de forma mista (grupo focal e *survey*) a questão da espiritualidade e estética como geradoras de novas perspectivas para compreensão da ética nos negócios. Ainda numa abordagem qualitativa, Graafland *et al.* (2006) evidenciam, por meio de entrevistas em profundidade com executivos, a relação entre crença religiosa, padrões internalizados e dilema nos negócios.

Keller *et al.* (2007) apresentam um trabalho com foco no universo da contabilidade, profissão no qual os dilemas éticos são vividos com intensidade no dia a dia. O trabalho discute se a influência de gênero, graduação, religiosidade e experiência de trabalho influem no comportamento ético dos contadores.

Kurpis *et al.* (2008) relacionam o comprometimento com autoaperfeiçoamento moral e a religiosidade na identificação de questões éticas e intenções de comportamento. Nessa linha, Rozuel e Kakabadse (2010) buscam elucidar a influência da autopercepção no comportamento moral. Esses autores utilizam modelos de autorrealização e a teoria de Carl Jung no embasamento de sua proposição, e buscam defender que o modo como nos percebemos espiritualmente afeta nosso comportamento moral.

Outros trabalhos com abordagem conceitual e amplamente citados por outros artigos no tema são Steingard (2005) e Vittel *et al.* (2009). O primeiro propõe uma teoria abrangente

de integração da espiritualidade na administração, já o segundo desenvolve de forma teórica o papel da religiosidade na ética do consumidor e dos negócios.

O tema “religião e responsabilidade corporativa” apresenta quatro artigos. Os estudos de Ibrahim *et al.* (2008) discutem a relação entre religiosidade e ações de responsabilidade corporativa, discutindo as diferenças entre estudantes e gestores. Já Brammer *et al.* (2007) estuda a relação entre denominação religiosa e atitudes individuais de responsabilidade corporativa. A pesquisa destaca-se pelo tamanho de sua amostra: 17.243 indivíduos e abrangência em 20 países.

Os outros dois estudos desse subtema utilizam dados secundários para examinar as relações entre religião e responsabilidade corporativa. Du *et al.* (2014) examinam o impacto da religião na filantropia corporativa na China com dados da *China Stock Market and Accounting Research*. Li (2008) vale-se de um aspecto da responsabilidade corporativa que diz respeito a alianças entre parceiros, buscando compreender a influência da religião nas decisões éticas no contexto de parcerias para entrada em mercados internacionais.

O tema “religião, cultura e ética nas organizações” contemplam três artigos que abordam estudos que buscam observar as diferenças entre culturas e religiões. Beekun e Westerman (2012) pesquisam estudantes de administração americanos e noruegueses, observando a influência da nacionalidade, pressão entre pares e espiritualidade nas decisões éticas. Peterson *et al.* (2010) expandem o escopo ao coletar aspectos semelhantes em americanos e compará-los com dados de outros 35 países. Já Rashid e Ibrahim (2008) examinam o efeito da origem cultural de estudantes malaios, chineses e indianos em relação a religiosidade e percepção ética nos negócios.

No que tange ao tema “religião e investimentos responsáveis”, os fatores religiosos e éticos são tratados por Louche *et al.* (2012) em um levantamento de práticas de investimentos de organizações religiosas, as quais foram pioneiras em investimentos de impacto, ou seja, aquele que visa a transformação socioeconômica positiva. Por sua vez, Peifer (2011) analisa 7.635 fundos de investimento de organizações religiosas e seculares, observando performance financeira e volatilidade dos valores de mercado. Por meio de análises de regressão estatística, Peifer (2011) estabelece uma relação entre orientação moral de investidores e seu comportamento no mercado financeiro, evidenciando maior estabilidade em fundos de investimentos de organizações religiosas.

O tema “espiritualidade e liderança” aqui proposto é convergente com os trabalhos que Gundolf e Filser (2013) classificam em seu estudo de citação, compreendendo os fatores de desempenho e decisão estratégica em relação à espiritualidade nas organizações. Nesse sentido, Worden (2005) sustenta a religião como valor estratégico, envolvendo custos e benefícios, propondo um nível ótimo de integração da religião com a performance organizacional. Por sua vez, Phipps (2012) desenha um modelo que abrange diferentes expressões da espiritualidade nas organizações para fundamentar uma teoria multifacetada de espiritualidade e liderança. O modelo busca compreender como as crenças espirituais dos líderes afetam seu processo de decisão e de que forma se pode tirar o melhor proveito desse fator metafísico.

Por fim, “espiritualidade no ambiente de trabalho” é o tema principal em dois artigos. Sheep (2006) discute a relação entre dilemas éticos e a espiritualidade no trabalho. Seu artigo conceitual propõe a perspectiva ‘pessoa-organização’ como forma da espiritualidade no trabalho a ser estudada, enfatizando preferências humanas sobre adequações gerenciais. Defende uma pesquisa multiparadigmática, de forma que não seja privilegiado um único aspecto – como, por exemplo, instrumentalidade, ou realização pessoal, ou bem-social – em detrimento dos demais. King (2007) também examina o papel e o impacto da espiritualidade/religiosidade no ambiente de trabalho, porém, com enfoque na gestão pública. Ele analisa processos jurídicos e, por meio deles, evidencia fraca incorporação da expressão religiosa no setor público. Ao fim, propõe um modelo de relação de espiritualidade/religiosidade no ambiente público, baseado no ‘Modelo Integrativo’ de Nash e McLennan (2001), utilizado em empresas privadas.

As análises propostas evidenciam a ampla abrangência e relevância do tema ética e espiritualidade/religiosidade nas organizações. Importantes revistas internacionais dedicam-se sistematicamente a essa pesquisa, tal como o *Journal of Business Ethics* (H Index 87; SJR 1,11). Outras ainda organizam edições especiais sobre o tema: o *Journal of Organizational Change Management* (H Index 42; SJR 0,33) no seu volume 12, n. 3 de 1999 e volume 16, n. 4 de 2003, e a *Leadership Quarterly* (H Index 88; SJR 3,43) no seu volume 16, n. 5 de 2005. Adicionalmente, foi criada em 2001 a divisão acadêmica/grupo de interesse intitulada ‘*Management Spirituality and Religion*’ (ver <<http://bit.ly/1TINinO>>), com origem na *Academy of Management*. Sendo assim, os achados desta pesquisa levam-nos a destacar que o tema possui relevância internacional, apesar de sua insipiência no Brasil.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A discussão da relação entre ética e espiritualidade/religiosidade nas organizações ganha força à medida que dilemas morais são reconhecidos no ambiente de trabalho, nas organizações e no empreendedorismo, buscando-se compreender os fatores que influenciam as decisões éticas (AMES; SERAFIM, 2015). De forma a compreender o estado da arte do tema, este estudo contempla uma análise bibliométrica da produção científica dos últimos 10 anos (2005-2015).

De 347 artigos encontrados nas Bases da EBSCO, Web of Science and Scopus, foram selecionados os 28 artigos mais relevantes. Evidenciou-se uma lacuna do desenvolvimento no tema na América Latina e concentração de estudos nos Estados Unidos. Despontou como periódico de maior influência o holandês *Journal of Business Ethics*. Em relação à evolução do número de publicações, nota-se um crescimento até 2008, seguido de menor frequência nos anos subsequentes, o que nos leva a questionar se o tema se evidencia – com o aumento da quantidade de publicações – em momentos de crise econômica ou escândalos corporativos e governamentais.

De acordo com os achados deste artigo, os tópicos centrais presentes nas publicações podem ser categorizados da seguinte forma: 1) espiritualidade/religiosidade e ética nas organizações,

2) responsabilidade corporativa, 3) religião, cultura e ética nas organizações, 4) investimentos responsáveis, 5) espiritualidade e liderança, e 6) espiritualidade no ambiente de trabalho. As abordagens dos estudos são predominantemente quantitativas (64,29%), seguidas das qualitativas (28,57%) e mistas (7,14%). Em relação às amostras, tem-se grande variedade em tamanho – de 149 até 17.243 – e maior uniformidade em relação à natureza, envolvendo quase sempre pesquisa com estudantes de ciências sociais aplicadas e/ou gestores.

A fim de tornar o estudo mais robusto, recomenda-se realizar uma pesquisa semântica das palavras espiritualidade, religiosidade e ética, de forma a delimitar os significados e garantir que elas foram empregadas nos estudos de maneira equivalente. Poder-se-ia, ainda, expandir a unidade de análise de artigos para dissertações, teses, livros e apresentações em congressos. No que tange à metodologia, é necessário ressaltar que, apesar de pautada na literatura e feita com rigor científico, é inevitável a influência dos pesquisadores no objeto. De toda forma, buscou-se encontrar resultados relevantes, ainda que iniciais e limitados, para a comunidade científica.

Por meio dessas análises, o estudo observou a atual configuração do tema no mundo acadêmico, a partir da análise de artigos publicados em revistas científicas. Espera-se que os próximos trabalhos possam utilizar as contribuições propostas neste artigo e avancem na discussão da espiritualidade/religiosidade e ética nas organizações, bem como sobre o desenvolvimento moral dos indivíduos, de forma a favorecer as ações virtuosas nas organizações e decisões consequentes.

## NOTA

1 Submetido à RIGS em: jan. 2018. Aceito para publicação em: abr. 2018.

## REFERÊNCIAS

ADLER, Mortimer J.; DOREN, Charles V. **Como ler livros**: O guia clássico para a leitura inteligente. São Paulo: É Realizações, 2011.

ALBAUM, G.; PETERSON, R. A. Ethical attitudes of future business leaders: Do they vary by gender and religiosity? **Business and Society**, v. 45, n. 3, p. 300-321, 2006.

ALLPORT, Gordon W.; ROSS, J. Michael. Personal religious orientation and prejudice. **Journal of personality and social psychology**, v. 5, n. 4, p. 432-443, 1967.

AMES, Maria Clara F. D. C.; SERAFIM, Maurício C. The moral dimension of uncertainty in entrepreneurs' moral dilemmas. In: ASSOCIATION OF MORAL EDUCATION CONFERENCE - AME2015. 41. 2015, Santos. **Anais...** 2015.

BAUMHART, Raymond. How Ethics are Businessmen? **Harvard Business Review**, v. 6, n. 39, p. 6-31, 1961.

BEEKUN, R.; WESTERMAN, J. Spirituality and national culture as antecedents to ethical decision-making: a comparison between the United States and Norway. **Journal of Business Ethics**, v. 110, n. 1, p. 33-44, 2012.

BLOODGOOD, J. M.; TURNLEY, W. H.; MUDRACK, P. The influence of ethics instruction, religiosity, and intelligence on cheating behavior. **Journal of Business Ethics**, v. 82, n. 3, p. 557-571, 2008.

BRAMMER, S.; WILLIAMS, G.; ZINKIN, J. Religion and Attitudes to Corporate Social Responsibility in a Large Cross-Country Sample. **Journal of Business Ethics**, v. 71, n. 3, p. 229-243, 2007.

CASH, Karen C.; GRAY, George R. A framework for accommodating religion and spirituality in the workplace. **The Academy of Management Executive**, v. 14, n. 3, p. 124-133, 2000.

CHEN, Y.-J.; TANG, T. The Bright and Dark Sides of Religiosity among University Students: Do Gender, College Major, and Income Matter? **Journal of Business Ethics**, v. 115, n. 3, p. 531-553, 2013.

CORNER, Patricia Doyle. Workplace spirituality and business ethics: Insights from an Eastern spiritual tradition. **Journal of Business Ethics**, v. 85, n. 3, p. 377-389, 2009.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

DU, X. *et al.* Religion, the Nature of Ultimate Owner, and Corporate Philanthropic Giving: Evidence from China. **Journal of Business Ethics**, v. 123, n. 2, p. 235-256, ago. 2014.

DURKHEIM, Emile. **Da divisão social do trabalho; As regras do método sociológico; As formas elementares da vida religiosa**. São Paulo: Abril Cultural, 1978. (Coleção "Os Pensadores")

EMERSON, T. L. N.; MCKINNEY, J. A. Importance of Religious Beliefs to Ethical Attitudes in Business. **Journal of Religion & Business Ethics**, v. 1, n. 2, p. 1-15, 2010.

FERNANDO, M.; CHOWDHURY, R. M. M. I. The relationship between spiritual well-being and ethical orientations in decision-making: An empirical study with business executives in Australia. **Journal of Business Ethics**, v. 95, n. 2, p. 211-225, 2010.

FERRERO, Ignacio; SISON, Alejo José G. A quantitative analysis of authors, schools and themes in virtue ethics articles in business ethics and management journals (1980-2011). **Business Ethics: A European Review**, v. 23, n. 4, p. 375-400, 2014.

FERSHT, Alan. The most influential journals: Impact Factor and Eigenfactor. **Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America**, v. 106, n. 17, p. 6883-6884, abr. 2009.

FRY, Louis W. Toward a theory of spiritual leadership. **The Leadership Quarterly**, v. 14,

n. 6, p. 693-727, 2003.

GIACALONE, Robert A.; JURKIEWICZ, Carole L. **Handbook of workplace spirituality and organizational performance**. Londres: Me Sharpe, 2003.

GRAAFLAND, J.; KAPTEIN, M.; SCHOUTEN, C. M.-V. D. D. Business dilemmas and religious belief: An explorative study among Dutch executives. **Journal of Business Ethics**, v. 66, n. 1, p. 53-70, 2006.

GUNDOLF, Katherine; FILSER, Matthias. Management research and religion: A citation analysis. **Journal of Business Ethics**, v. 112, n. 1, p. 177-185, 2013.

HOOD JR., Ralph W.; HILL, Peter C.; SPILKA, Bernard. **The psychology of religion: An empirical approach**. Nova Iorque: The Guilford Press, 1996.

IBRAHIM, N. A.; HOWARD, D. P.; ANGELIDIS, J. P. The relationship between religiousness and corporate social responsibility orientation: Are there differences between business managers and students? **Journal of Business Ethics**, v. 78, n. 1-2, p. 165-174, 2008.

ISSA, T.; PICK, D. An interpretive mixed-methods analysis of ethics, spirituality and aesthetics in the Australian services sector. **Business Ethics: A European Review**, v. 20, n. 1, p. 45-58, 2011.

KELLER, A. C.; SMITH, K. T.; SMITH, L. M. Do gender, educational level, religiosity, and work experience affect the ethical decision-making of U. S. accountants? **Critical Perspectives on Accounting**, v. 18, n. 3, p. 299-314, 2007.

KING, S.M. Religion, Spirituality, and the Workplace: Challenges for Public Administration. **Public Administration Review**, v. 67, n. 1, p. 103-114, 2007.

KISH-GEPHART, Jennifer J.; HARRISON, David A.; TREVIÑO, Linda Klebe. Bad apples, bad cases, and bad barrels: meta-analytic evidence about sources of unethical decisions at work. **Journal of Applied Psychology**, v. 95, n. 1, p. 1-31, 2010.

KOŁODINSKY, Robert W.; GIACALONE, Robert A.; JURKIEWICZ, Carole L. Workplace values and outcomes: Exploring personal, organizational, and interactive workplace spirituality. **Journal of Business Ethics**, v. 81, n. 2, p. 465-480, 2008.

KURPIS, L. V.; BEQIRI, M. S.; HELGESON, J. G. The effects of commitment to moral self-improvement and religiosity on ethics of business students. **Journal of Business Ethics**, v. 80, n. 3, p. 447-463, 2008.

LI, N. Religion, opportunism, and international market entry via non-equity alliances or joint ventures. **Journal of Business Ethics**, v. 80, n. 4, p. 771-789, 2008.

LÓPEZ-RUIZ, O.J. **O ethos dos executivos das transnacionais e o espírito do capitalismo**. Campinas, 2004. 375 p. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas.

LOUCHE, C.; ARENAS, D.; CRANENBURGH, K. From Preaching to Investing: Attitudes of Religious Organizations towards Responsible Investment. **Journal of Business Ethics**, v. 110, n. 3, p. 301-320, 2012.

MARX, K.; ENGELS, F. **A ideologia alemã**. São Paulo: Grijalbo, 1977.

\_\_\_\_\_. **Manifesto do partido comunista**. Bragança Paulista: Universitária São Francisco, 2003.

MITROFF, Ian; DENTON, Elizabeth A. **A spiritual audit of corporate America: A hard look at spirituality, religion, and values in the workplace**. São Francisco: Jossey-Bass, 1999.

NASH, Laura L.; MCLENNAN, Scotty; BLANCHARD, Kenneth H. **Church on Sunday, work on Monday: The challenge of fusing Christian values with business life**. São Francisco: Jossey-Bass, 2001.

PEIFER, J. L. Morality in the financial market? A look at religiously affiliated mutual funds in the USA. **Socio-Economic Review**, v. 9, n. 2, p. 235-259, 2011.

PETERS, Tom; WATERMAN, Robert H. **In Search of Excellence**. Nova Iorque: Warner Books, 1982.

PETERSON, R. *et al.* Effects of Nationality, Gender, and Religiosity on Business-Related Ethicality. **Journal of Business Ethics**, v. 96, n. 4, p. 573-587, 2010.

PHIPPS, K. Spirituality and Strategic Leadership: The Influence of Spiritual Beliefs on Strategic Decision Making. **Journal of Business Ethics**, v. 106, n. 2, p. 177-189, 2012.

PILKINGTON, Alan; MEREDITH, Jack. The evolution of the intellectual structure of operations management—1980–2006: A citation/co-citation analysis. **Journal of Operations Management**, v. 27, n. 3, p. 185-202, 2009.

POOLE, Eve. Organisational spirituality: A literature review. **Journal of Business Ethics**, v. 84, n. 4, p. 577-588, 2009.

RASHID, M.; IBRAHIM, S. The Effect of Culture and Religiosity on Business Ethics: A Cross-Cultural Comparison. **Journal of Business Ethics**, v. 82, n. 4, p. 907-917, 2008.

ROBIN, Donald P.; REIDENBACH, R. Eric. Social responsibility, ethics, and marketing strategy: closing the gap between concept and application. **The Journal of Marketing**, v. 51, n. 1, p. 44-58, 1987.

ROZUEL, C.; KAKABADSE, N. Ethics, spirituality and self: managerial perspective and leadership implications. **Business Ethics: A European Review**, v. 19, n. 4, p. 423-436, 2010.

SENGE, Peter M. **A quinta disciplina: arte, teoria e prática da organização de aprendizagem**. Rio de Janeiro: Best Seller, 1990.

SHEEP, M. L. Nurturing the whole person: The ethics of workplace spirituality in a society

of organizations. **Journal of Business Ethics**, v. 66, n. 4, p. 357-375, jul. 2006.

SINGHAPAKDI, A. *et al.* The Influence of Love of Money and Religiosity on Ethical Decision-Making in Marketing. **Journal of Business Ethics**, v. 114, n. 1, p. 183-191, 2013.

STEINGARD, D. S. Spiritually-informed management theory - Toward profound possibilities for inquiry and transformation. **Journal of Management Inquiry**, v. 14, n. 3, p. 227-241, 2005.

VITELL, S. J. The role of religiosity in business and consumer ethics: A review of the literature. **Journal of Business Ethics**, v. 90, Supplement. 2, p. 155-167, 2009.

WALKER, A. G.; SMITHER, J. W.; DEBODE, J. The Effects of Religiosity on Ethical Judgments. **Journal of Business Ethics**, v. 106, n. 4, p. 437-452, 2012.

WEAVER, Gary R.; AGLE, Bradley R. Religiosity and ethical behavior in organizations: A symbolic interactionist perspective. **Academy of Management Review**, v. 27, n. 1, p. 77-97, 2002.

WEBER, Max. **The Protestant Ethic and the Spirit of Capitalism**: And other writings. Londres: Allen and Unwin, 1930.

\_\_\_\_\_. As seitas protestantes e o espírito do capitalismo. In: GERTH, H. H.; MILLS, C. W. (Org.). **Ensaio de Sociologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002. p. 212-225.

\_\_\_\_\_. **A ética protestante e o “espírito” do capitalismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

WONG, H. M. Religiousness, love of money, and ethical attitudes of Malaysian evangelical Christians in business. **Journal of Business Ethics**, v. 81, n. 1, p. 169-191, 2008.

WORDEN, S. Religion in Strategic Leadership: A Positivist, Normative/Theological, and Strategic Analysis. **Journal of Business Ethics**, v. 57, n. 3, p. 221-239, 2005.

WUTHNOW, Robert. New directions in the study of religion and economic life. In: SMELSER, N. J.; SWEDBERG, R. (Ed.). **The handbook of economic sociology**. 2. ed. Princeton, N.J.: Princeton University Press, 2005. p. 603-626.

**Lucas  
Carregari  
Carneiro**

Mestre em Administração pelo Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade do Estado de Santa Catarina - ESAG/ UDESC e graduado em Administração pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). É pesquisador do Núcleo de Inovação Social na Esfera Pública (NISP/UDESC), onde atua na pesquisa “Na prática a ética é outra: Compreendendo os dilemas morais vivenciados na gestão pública” e Professor das disciplinas Ética na Administração Pública, de Filosofia e de Desenvolvimento de Projetos Públicos no Departamento de Administração Pública (ESAG/UDESC). E-mail: carregari.lucas@gmail.com.br

**Maurício  
Custódio  
Serafim**

Doutor em Administração pela Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (FGV-EAESP). Professor Associado do Departamento de Administração Pública e da Pós-Graduação Acadêmica em Administração da Universidade do Estado de Santa Catarina (DAP/ESAG/UDESC), Florianópolis - SC, Brasil. Pesquisador do Núcleo de Inovações Sociais na Esfera Pública (NISP/UDESC). E-mail: mauricio.serafim@udesc.br

**Rafael Tezza**

Professor e pesquisador do departamento de administração empresarial (ESAG/UDESC), do Programa de Pós-Graduação em Administração (ESAG/UDESC) e do Programa de Pós-Graduação em Métodos e Gestão em Avaliação (INE/UFSC). Coordenador do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Administração (ESAG/UDESC). Possui graduação em engenharia de produção elétrica (UFSC), mestrado e doutorado em engenharia de produção pela Universidade Federal de Santa Catarina. Email: rafaeltezza@gmail.com